



## BOAS HISTÓRIAS



*Com tempos bem distintos de aposentadoria, os participantes Ruben Walter Heineck, Francisca de Paula Romã Campos e Mauro Sidney Possagnolo relembram suas carreiras profissionais e contam como vivem nos dias de hoje.*  
*Págs. 4 a 9*

### Gestão da Qualidade

## Banesprev mantém certificação ISO 9001

*Pág. 2*

### Benefícios

## Relações de julho a setembro

*Págs. 10, 11 e 12*

### Bem-estar

## Pesquisa: o que o brasileiro quer na aposentadoria?

*Pág. 13*



www.banesprev.com.br  
Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar –  
CEP 01012-000 - São Paulo/ SP  
Tel: 3004-1001 (Regiões Metropolitanas – DDD 11 –  
e aparelhos móveis (celulares)  
0800-705-1001 (Demais Localidades)  
banesprevatendimento@santander.com.br

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jarbas Antonio de Biagi  
Diretor Administrativo: Sérgio Kiyoshi Hirata  
Diretor Financeiro: Luiz Antonio Tadashi Kitamura  
Diretor de Seguridade: Valdemir Moreira de Lima

#### CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente: Maria Lúcia Ettore do Valle  
Vice-Presidente: Reginaldo Antonio Ribeiro  
Membros Efetivos: Amancio Acúrcio Gouveia, Claudanir Reggiani, Eunice Pereira Lima e Ricardo Mitsouka  
Suplentes: Anna Paula Dorce Armonia, Luiz Ferrua Neto, Maria Auxiliadora Alves da Silva, Maria da Glória Chagas Arruda, Vanessa Cristina Monti de Oliveira Parada e Walter Antonio Alves Oliveira

#### CONSELHO FISCAL:

Presidente: Sebastião Pereira da Silva  
Efetivos: Júlio Higashino e Rodrigo Nunes Mercado  
Suplentes: Katia Brasil Massa, Leonardo Santicioli e Márcia Campos

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros efetivos: Adriano Ithya Takaki, Dorival Jesuíno Faustino, Orlando Zainaghi Junior e Milton Kiosuke Kamia  
Suplentes: Ana Stela Alves de Lima, Sérgio Augusto Sobrinho

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO PRÉ-75

Presidente: Sylvia Amaral Piazza  
Vice-Presidente: Maury Roberto Moscatelli  
Membros Efetivos: Germano Pereira e Jeronimo Alfredo Molas Galliano  
Suplentes: José Roberto Littério, Oto Pitolo, Milton Kiosuke Kamia, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

#### COMITÊ GESTOR PLANO II

Coordenadora: Vera Lúcia Marchioni  
Vice-Coodenador: Eric Nilson Lopes Francisco  
Membros Efetivos: Antonio Sérgio Ferreira Godinho e Deocleciano Rogério da Cunha de Souza  
Suplentes: Carlos Eduardo Fernando Lemos, Dijalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez e Sérgio Ricardo Matheus

#### COMITÊ GESTOR PLANO I, III, IV

Coordenador: Silvanilzio de Jesus Souza  
Membros Efetivos: Antonio Sergio de Souza, Carlos Eduardo Jurazeki, Itamar Jose Batista, Jorge Luiz Beck, Marco Antonio de Melo e Maurício Vieira

#### COMITÊ GESTOR PLANO V

Coordenador: Getúlio de Souza Coelho  
Vice-Coodenador: José Carlos Maciel Barbosa  
Membros Efetivos: Ademar Benedito Vanini, Alvaro de Freitas Correa, Dijalma Emídio Botelho, Eros Antonio de Almeida e Francisco Afonso Bandiera Leite

#### COMITÊ GESTOR PLANOS DCA, DAB E CACIBAN

Coordenador: Paulo Stefanoski  
Vice-Coodenador: Cid de Lorenzi Pires  
Membro Efetivo: Claudio Krzimirski  
Suplentes: Eunice Pereira Lima e Mauro da Silva Mello

#### COMITÊ GESTOR PLANOS SANPREV I, II, III

Coordenador: José Neves Rinaldin  
Vice-Coodenador: Osvaldo Martins Bajo  
Membros Efetivos: Adilson Alves de Souza, Jorge Yoshio Ogura e Marcelo Pereira de Sá  
Suplentes: Agenor de Sousa Moura, Ailton Garcia Bogalho e José Garcia Fernandes

#### PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e jornalista responsável:  
Dinah Sales de Oliveira - MTB. 14.758

Arte e diagramação:  
Brasil Expressa Comunicação



## ■ QUALIDADE

### Mais uma conquista

#### *Fundação Vanzolini delibera pela manutenção do certificado e migração da norma*

Parte integrante de sua política de qualidade, o Banesprev iniciou o trabalho para certificação de seus processos em 1998.

Nosso Sistema de Gestão da Qualidade é certificado pela Norma ISO 9000 desde 23 de fevereiro de 2001. Em setembro último, houve a migração da norma NBR ISO 9001: 2008 para NBR ISO 9001: 2015, a partir do escopo 'Processo de Concessão e Pagamento de Benefícios', cujas atividades estão disseminadas por toda a organização.

Realizado pela Fundação Vanzolini – uma das principais certificadoras do Brasil e membro da IQNet, rede internacional de certificadoras presente em mais de 150 países – estamos comemorando o resultado de mais uma auditoria de supervisão, realizada em 6 de setembro e válida até 2021.

O documento encaminhado a nossa entidade conclui que “após a 1846ª Reunião da Comissão Técnica, o diretor de certificação deliberou pela concessão de recertificação e migração de norma do Sistema de Gestão da organização Banesprev – Fundo Banespa de Seguridade Social”.

A diretoria da Fundação Vanzolini parabenizou a entidade pela conquista, lembrando que existem outras a serem alcançadas, pelo processo de melhoria contínua.

## ■ INSTITUCIONAL

### Área de Seguridade tem novo diretor

Desde o dia 27 de agosto o Banesprev tem um novo diretor de Seguridade, com a posse de Valdemir Moreira de Lima. O novo diretor possui 25 anos de experiência em instituições financeiras, é advogado e bacharel em Ciências Contábeis, com MBA em gestão de projetos. Já atuou nas áreas Contábeis, Compliance, Operações, SAC e Ouvidoria e assume o lugar de Flavio Bettio, que em breve se aposenta.

Segundo salientou o presidente Jarbas de Biagi no editorial deste Informativo, além de ser participante do Banesprev, Valdemir de Lima tem longa experiência no patrocinador e uma carreira brilhante.



# Senhores Participantes,

O Banesprev, como sempre, está atuando fortemente e neste boletim informativo temos excelentes notícias.

Ao longo do tempo, a gente tem falado da questão da longevidade e ela se materializa aqui na entidade. Nós já temos alguns assistidos e pensionistas com mais de 100 anos e tivemos o prazer de ter conosco o Sr Ruben Heineck, que completou 100 anos de idade com uma grande festa dos companheiros lá do Sul, das caixinhas, comemorando essa data.

É bom demais o Banesprev estar presente, acompanhando, pagando benefícios para as pessoas.

A longevidade realmente chegou, as pessoas curtem mais e, como a gente vê aí, até curtindo uma festa de aniversário.

Temos ainda a história de vida de participantes como a Francisca de Paula, do Plano II, contando a sua história e a vida pós-aposentadoria, e o Sr Mauro Possagnolo, que é uma liderança dentre os participantes do Sanprev, uma pessoa muito atuante e muito presente.

Vimos também a questão da recertificação. Por que isso é importante? O importante hoje é ter processos, que trazem segurança, segurança essa que obtemos através de aderência aos marcos regulatórios. Houve a recertificação pela ISO com aprovação para migração da nova Norma.

Nesse processo de recertificação, que vocês têm acompanhado, existem auditorias internas – em que uma área audita a outra – e depois existem as auditorias externas. É mais um processo de verificação dentro da regularidade da nossa atividade.

Outra questão que estamos trabalhando muito fortemente é o cadastramento e a prova de vida. No mês do aniversário o participante deve cuidar principalmente da sua prova de vida. Este ano estamos trabalhando no cadastramento e isso é muito importante, porque se a gente consegue chegar no domicílio de cada um dos participantes via internet, isso se deve aos dados cadastrais atualizados. E surgem mudanças na vida das pessoas: novos casamentos, falecimentos na família, mudança de beneficiários, todas essas informações são importantíssimas

na nossa atividade e só conseguimos realizá-la com o cadastro atualizado. Nessa atividade nós contamos com os participantes, como a prova de vida no aniversário, os assistidos e o cadastramento.

Estamos trabalhando nisso de forma muito próxima e procurando chegar ao final do ano com todos cadastrados. Para isso temos contado com o apoio das associações nacionais e regionais.

E temos conseguido cada vez mais benefícios, mais participantes chegando na tão sonhada complementação de aposentadoria.

A aposentadoria vai ficando cada vez mais longa, ou seja, as pessoas têm vivido mais e curtem mais. É importante que o aposentado ou assistido nosso tenha um projeto de vida para aproveitar sua aposentadoria, seja viajando, fazendo uma atividade, dançando, pintando, desenvolvendo alguma coisa que tinha vontade – como aprender a tocar um instrumento – ou mesmo caminhando.

Hoje a sociedade tem oferecido alternativas, de forma que o participante deve se inteirar disso, praticar e curtir.

Tivemos também no dia 27 de agosto a posse do nosso novo diretor de Seguridade, Valdemir Moreira de Lima, que é participante do Banesprev, tem uma longa experiência no patrocinador e uma carreira brilhante. Ele assumiu a diretoria de Seguridade com a programação de aposentadoria do diretor Flavio Bettio – que todo mundo conhece e dispensa maiores elogios, uma pessoa companheira, profissional, responsável, solidário com todos e profundo conhecedor do sistema fechado de previdência complementar, mas que parte agora para curtir a merecida aposentadoria.

A pedido nosso, Bettio vai ficar mais um período conosco para essa travessia, visto que o Banesprev é uma entidade muito grande, como todos sabem, é complexa, ele vai ficar cooperando aqui e mais alguns dias estará entrando para o rol dos nossos assistidos.

Abraços a todos,  
**Jarbas de Biagi**

## É Bom Saber!

Entre os dias 23 e 26 de outubro, o Banesprev está promovendo mais um evento da Semana Bom Saber, que reúne as diretorias da entidade, palestrantes convidados, participantes ativos, aposentados e pensionistas.

Instrumento de informação, conhecimento e incentivo, os encontros abordam questões referentes à previdência, finanças e aposentadoria.

No próximo Informativo você terá informações mais detalhadas do evento e vai conhecer a opinião dos participantes presentes nesta 41ª edição.

# Caminhos Singulares

*Ruben Walter Heineck (Plano DCA) nasceu no final da Primeira Grande Guerra, Francisca de Paula Romã Campos (Plano II) sempre quis ser mãe, Mauro Sidney Possagnolo (Sanprev I) relembra quando o Noroeste era controlado pelas famílias Simonsen & Cochrane. Conheça as três histórias que vão abaixo.*

Entre outras alegrias, foi dançando com as mulheres da família que Ruben Walter Heineck festejou os 100 anos de idade. Nascido no dia 2 de agosto de 1918 em Lajeado, município situado a pouco mais de 100 km da capital gaúcha, Ruben é o filho mais velho do casal Antonio Otto Heineck e Adolfinia Ruchel Heineck, que teve doze filhos: 9 homens e 3 mulheres. Hoje, são 7 irmãos vivos, 5 homens e 2 mulheres.

“A festa dos meus cem anos foi uma beleza. Realizada no Hotel Continental, em Porto Alegre, tinha cento e cinquenta convidados, sendo a maioria parentes. Além das filhas, genros, netos e bisnetos, estavam presentes seis irmãos, com as respectivas famílias, e amigos. Fiquei muito emocionado, pois a festa foi surpresa para mim. Dancei muito com as filhas, netas, bisnetas e sobrinhas”, relata.

Um dos mimos que ganhou de aniversário foi o boneco que agora enfeita um móvel da sala, uma réplica dele mesmo, bem retratado com um chapéu de aba curta, que a filha Eloísa mandou fazer em Manaus.



Foto: Carol Ferraz

## Começo de carreira

Ruben Walter Heineck tinha concluído o curso de guarda-livros (o contador dos dias atuais) quando começou a trabalhar no Banco Pfeiffer, em março de 1934, em Lajeado. Depois, em junho de 1935 foi transferido para a cidade de Estrela e em novembro do mesmo ano foi para Ijuí, trabalhar na empresa comercial Bernardo Gresler, que funcionava como correspondente do banco, já que ainda não havia agência na cidade.

Quando inauguraram a agência, Ruben foi nomeado gerente administrativo e ficou em Ijuí até o início de 1948, ocasião em que foi promovido a gerente do Banco

Industrial e Comercial do Sul S/A (Sulbanco), ex-banco Pfeiffer, na cidade de Santa Rosa.

Foi na cidade de Ijuí que o jovem Ruben conheceu a esposa Maria Leite Heineck (já falecida). Se casaram no



Foto: Arquivo pessoal

dia 16 de setembro de 1939, tiveram as filhas Anna Maria, Eloísa Maria e Maria Lúcia (também falecida), seis netos: Eloana, Cláudia, Sérgio, Marcelo, Luciana e Fernanda e seis bisnetos: Rafael, Eduardo, Júlia, Luiza, Pedro Mariano e Lívia.

### Mudanças

Em 15 de março de 1950 mudou-se para a cidade de Santo Ângelo e em novembro de 1952 para Passo Fundo, onde permaneceu até janeiro de 1955. Voltou para Porto Alegre como gerente da agência Barros Cassal e em dezembro de 1961 foi promovido a subdiretor, função que passou a desempenhar na matriz do banco.

A grande mudança veio em fevereiro de 1962, quando foi transferido para o Rio de Janeiro, assumindo a direção do banco para a região. Nomeado diretor-adjunto em abril de 1962, Ruben Heineck voltou para Porto Alegre em 1964. Dois anos depois, em março de 1966, foi eleito diretor do banco.

Quando houve a fusão dos três bancos gaúchos Província, Nacional do Comércio e Industrial e Comercial do Sul, dando lugar ao Banco Sul Brasileiro S/A, foi eleito diretor do novo banco. A aposentadoria veio em 1987, quando ocorreu a intervenção no Sul Brasileiro, e ele diz que não trabalhou mais.

### Mais tempo em casa

Ao todo, foram cinquenta e três anos de banco: “Durante esses anos participei sempre de eventos ligados a minha profissão, como congressos e cursos de aperfeiçoamento. Fui presidente da Associação de Bancos do Rio Grande do Sul, diretor da Federação de Bancos do Rio de Janeiro, diretor da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira de Porto Alegre, vice-presidente do Forex-Club do Rio Grande do Sul, conselheiro da Associação Comercial de Porto Alegre e secretário do Sindicato de Bancos do



**Ruben W. Heineck com as fotos da época em que trabalhava no banco.**

Rio Grande do Sul”, menciona.

Ruben Walter Heineck fala das coisas que gosta de fazer no tempo livre: “Depois de aposentado, passei a ficar mais tempo em minha casa, na cidade de Canela, junto com a minha família, onde curto muito cuidar do jardim, plantando flores e árvores frutíferas. Gosto também de ler jornais e publicações em alemão, inglês e francês. Quando estou em Porto Alegre, gosto de tomar café no Shopping, de ir ao teatro e de escutar música clássica”.

*Agradecemos à bisneta Júlia Heineck, que está cursando Jornalismo na Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Fadergs) e nos ajudou nessa entrevista.*

**F**ilha mais velha de seu Antonio (hoje com 92 anos) e dona Julieta (84 anos), Francisca de Paula Romã Campos – conhecida como Paulinha – tem 53 anos e diz que ter ingressado no banco, em 1987, foi um divisor de águas em sua vida.

Nascida e criada na Vila Matilde, na Zona Leste de São Paulo, Paulinha tem duas irmãs, Alaíde e Denise, também bancárias e aposentadas. Começou a

trabalhar aos 16 anos, foi funcionária do Bradesco até 1981 e quando abriu o concurso para o Banespa tinha se formado em Pedagogia, na Universidade Mogi das Cruzes (UMC).

“Era uma vida bem dura. Quando entrei no Banespa, a vida da família mudou, porque comecei a ganhar melhor, a dar aulas também, tinha duas fontes de renda. Trabalhava na agência Central e numa escola da Prefeitura. Fiquei na agência até 94, época em que houve a intervenção. Teve ajuste de horário, acabaram com o meio período, pedi exoneração da Prefeitura e fiquei só no banco, que tinha benefícios”.

Assim que parou de dar aulas, o gerente lhe propôs hora extra na agência Liberdade e com o tempo, pediu transferência para lá, ficando até 2001.

Paulinha começou como escriturária, passou para escriturária-caixa e em 2001 era gerente de negócios: “Quando o banco foi vendido para o Santander, fui indicada, passei na entrevista e fui para a agência Santander na Bela Vista, onde fiquei até me aposentar, em março de 2011”.

Mas ficou pouco tempo sem trabalhar, porque em julho de 2011 já estava lecionando.



Foto: Gerardo Lazzari

**Paulinha e o filho Wesley, adotado quando tinha menos de 3 anos de idade**

Da fase no banco guarda boas lembranças: “Quando trabalhava na Bela Vista, meu gerente geral era o Sérgio Hirata (hoje diretor do Banesprev). Ele sabia da minha formação, que gosto de falar, e me pedia para reunir a equipe, que precisava conhecer os produtos e cumprir metas. Eu dava curso para os caixas e escriturários, a gente formava turmas no final do dia. Eu adorava vender crédito imobiliário, que começava lá atrás, com o sonho do cliente de ter uma casa própria e era muito legal quando entregava a chave”.

### Crise de ansiedade

É casada com Edmilson Carlos de Souza, contador, e se conheceram em 1989, quando ela cursava a segunda faculdade. Namoraram seis meses, teve um período de separação, novo encontro em 2005 e se casaram em 22 de setembro de 2007.

Paulinha teve um problema de saúde e tirou o útero. A primeira coisa

que fez no ‘ano do pijama’ (2000) foi entrar na fila de adoção: “De repente, fiquei parada e foi o pior ano da minha vida, quando entrei na fila de adoção. Deixei de fazer parte dos grupos sociais – amigos do banco e clientes, com quem eu tinha muita amizade –, não podia trabalhar, por causa do vínculo com o banco e fui parar no hospital algumas vezes, com crise de ansiedade. Se fazia frio, eu dizia: - Onde

está a minha criança? Se esquentava, eu pensava que podíamos estar juntos na praia ou em algum outro lugar. Esse ano, antes de começar a dar aulas de novo, foi muito triste”.

Dois anos de espera e Wesley chegou em agosto de 2012.

“Ele era de um abrigo perto daqui e veio para mudar tudo, para me dar vida. Quando a assistente social ligou e perguntou se eu queria ir conhecê-lo, eu disse: - Quero buscar, não quero só conhecer. Na entrevista o casal escolhe sexo, idade, mas nós não tínhamos escolha, ele já era meu filho... Conheci o garoto na quarta e na quinta ele veio pra casa, tinha 2 anos e 8 meses. Agora, divido meu tempo entre o Wesley, a escola, meu marido e os meus pais, que são dependentes – minha mãe tem Alzheimer – e precisam de cuidados”.

Wesley está com 8 anos, gosta de futebol e estuda no Colégio Solução, o mesmo em que Paulinha dá aulas para alunos do 5º ano, ali no bairro: “Levo o Wesley ao futebol e ele me acompanha onde tenho de ir. Trabalho meio período, com crianças de 10-11 anos, é uma delícia, uma troca”.

E conta a surpresa que teve quando viu a certidão de nascimento do filho: “Entre no Banespa em 23/11/87, minha primeira sobrinha é do dia 23/11/91 e o Wesley nasceu em 23/11/2009”.



Foto: Arquivo pessoal

**Turma da Liberdade: Paulinha (no detalhe), num encontro com os colegas da agência, em 2016.**

### Especialização

Paulinha terminou recentemente a pós-graduação em neuropsicopedagogia, pela Faculdade Casa Branca (FACAB): “A gente precisa estar sempre se atualizando. Formamos um grupo de estudo no colégio, levamos a proposta para a direção, que adorou a ideia. A faculdade vai até a gente, os cursos são na própria escola”, explica.

A pós-graduação durou um ano e meio e vai lhe dar base e preparo para trabalhar com a inclusão de crianças com dificuldade de aprendizagem.

“Hoje, a escola está aberta para receber crianças com autismo, síndrome de Down e outras deficiências. O aluno não pode ficar no canto da sala, esquecido, essa é a proposta da inclusão”.

No ano passado tinham um aluno autista, o que a motivou a fazer a pós-graduação para atender esse público.

No entanto, diz que o mais difícil é lidar com os pais: “Tínhamos uma criança com Down e a mãe não percebia ou não aceitava que havia um problema. O maior bloqueio que temos é com os pais, que geralmente ficam mudando a criança de escola, dizendo que a instituição não é boa. Não é isso, a família precisa trabalhar junto com a escola. Às vezes, temos de explicar que a criança vai até certo ponto, que está aprendendo o que consegue, temos de respeitar os limites de cada um. Mas tenho de ter meios para ajudar essas crianças, não dá pra ficar de mãos atadas”, conclui.

**M**auro Sidney Possagnolo nasceu em Andará/PR e tinha 16 anos quando foi admitido na agência do Banco Noroeste, em abril de 1952. Era contínuo, fazia entrega de correspondência, servia café na gerência e limpava até a placa do banco: “Imagina um moleque de 16



Foto: Gerardo Lazzari

**Mauro Sidney Possagnolo e Benê Pierin Possagnolo, casados desde 1990.**

anos limpando a placa e as meninas passando... minha mãe tinha de ir junto”, relembra.

A carreira profissional foi de idas e vindas em várias agências.

Em 1954 veio para a agência Santo André (região do ABCD paulista), como escriturário. Serviu o exército em 1955 e no ano seguinte reassumiu sua função.

Foi promovido a pró-contador e transferido para a agência Augusta, em São Paulo. Um ano depois trabalhava na Rua Aurora, onde diz que aprendeu muito e teve um dos melhores gerentes do banco.

Ainda solteiro, em 1960 foi para Santos e em 63 voltou para São Paulo, para a recém-inaugurada agência Rangel Pestana. Nova promoção e em 1964 era contador em Osasco, agência que não tinha telefone e entrava água quando chovia.

Trabalhou na Major Sertório, na Praça Marechal, na Paula Souza, até ir para a agência Lapa como subgerente (69). No ano seguinte, foi promovido a gerente geral na mesma agência.

Se escrevesse um livro – conselho que os amigos vivem lhe dando – a Lapa teria um bom capítulo na história.

### Desafios

O Banco Noroeste pertencia às famílias Simonsen & Cochrane.

“Na ocasião, eu já conhecia o Leo Wallace Cochrane Jr, o Leozinho, dono do banco. Ele me chamou, disse que estava me promovendo a gerente da Lapa e que a agência tinha de ser uma das melhores. O trabalho foi de médio prazo, mas no final era realmente uma das melhores agências do Noroeste. O Leozinho me dava carta branca. Na época não havia gerente regional,

diretoria de crédito, éramos nós e o dono do banco”.

Em 76 estava de volta a Santo André: “A agência estava dando prejuízo, eu morava em Santo André e vieram conversar comigo. Fui, fiquei cinco anos e a agência realmente deslanchou”.

O banco tinha campanhas de incentivo e em 1980 Mauro recebeu o Prêmio de Gerente do Ano, que lhe foi entregue pelo jornalista Joelmir Betting (já falecido).

Um ano depois era gerente regional em Rudge Ramos, bairro de São Bernardo do Campo. A seguir, passou a diretor operacional, responsável por 25 agências, e veio para a rua Álvares Penteado, “quase em frente de onde hoje é o Banesprev”, diz.

## Uma ilusão

Mauro relembra a época em que o banco amanheceu quebrado, por causa do plano econômico do então Ministro da Fazenda Dilson Funaro (governo Sarney/1986) para combater a inflação.

“O banco vivia da inflação e tivemos de emprestar dinheiro para fazer receita. Quando a inflação novamente disparou, começamos a perder muito, foi criada uma diretoria de renegociação de dívidas e fui escolhido para dirigir essa área. Foi uma época extremamente difícil”.

O banco se modernizava e para alguns executivos era hora de descartar os mais velhos.

“Em vez de me mandarem embora, me ofereceram o cargo de diretor social e do patrimônio da Norprev (Associação Noroeste de Previdência). Fiquei responsável pelo clube de campo em Vargem Grande e

pela inauguração do hotel em Bertiooga”.

Relata que esse foi um período tranquilo: viajava para Bertiooga para ver se tudo funcionava bem e comprou um Jeep, por conta própria, para rodar no clube de campo, que era grande e onde plantaram pés de laranja e limão para a propriedade não ficar ociosa.

Queria ficar sossegado, mas em 92 a agência Santo André voltou a dar problema e foi chamado de novo: “Eu morava em São Paulo, não queria ir, mas ofereceram pagar todas as despesas e um extra. Com a promessa de por a agência em ordem, fui para trabalhar uns seis meses e fiquei cinco anos”.

Nessa época, já era casado com a Benê (Benedetta Pierin Possagnolo), sua segunda esposa. Mauro e Benê se conheceram na Lapa em 1975, quando ela foi sua secretária. Logo depois ele foi para Santo André, ela saiu do Brasil para estudar na Itália, se reencontraram anos depois e se casaram em 1990.

Ele tem três filhos do primeiro casamento – Mauro Junior, Luiz Eduardo e Luciana –, que é mãe do João Arthur, de 12 anos, o único netinho e,



Foto: Arquivo pessoal

**Mauro recebe de Joelmir Betting (in memoriam) o prêmio de gerente do ano.**

segundo a Benê, é a grande alegria do vovô Mauro.

Conta que antes da venda do Noroeste para o Santander, separaram o atendimento de pessoa física e jurídica e voltou para a Lapa como gerente de PF, de 96 a 98, quando o banco foi vendido e veio sua demissão.

“Estávamos na Itália quando um amigo me avisou da venda. Resolvi então fazer um relatório detalhado da agência (quantos clientes, depósitos, despesas, lucro). Pedi para a Benê fazer uma estatística e criamos um retrato fiel da agência, deu um trabalhão. Foi inocência, uma ilusão achar que alguém do Santander fosse me perguntar como era a agência”.

E completa: “No Noroeste éramos uma família, crescemos juntos com o banco. Quando foi vendido, todos os amigos daquele tempo ficaram sem identidade, foi traumatizante, principalmente para os mais antigos”.

## Mais um prêmio

Em 46 anos de banco, ele guardou muitas histórias, boas ou tristes. Relembra as memoráveis

**Pai e filho na capa do Jornal do Noroeste, em 1987**



## PERSONAGEM

festas de fim de ano dos funcionários, quando alugavam o Playcenter e ele compunha a equipe que negociava a festa: “Eu ficava na portaria, as pessoas vinham de todas as agências, o banco mandava buscar de ônibus, era muito gostoso. Conhecemos muita gente, além do pessoal que trabalhou diretamente comigo”.

Benê intervém: “Teve ocasião em que saíamos de um churrasco em São José dos Campos para participar de outra festa em Piracicaba”.

Todavia, ter saído do banco foi uma mudança boa. Formado em Administração de Empresas pela Faculdade Senador Fláquer, de Santo André, Mauro teve de se reinventar. Há quase 20 anos trabalha no escritório

Steiner Advogados Associados, onde renegocia dívidas.

“No Noroeste, toda vez que me mudavam de lugar, faziam um acordo. No Santander, foram uns seis anos de carteira e me pagaram direitinho. Passados uns dias da minha demissão, me chamaram na Lapa para assinar um recibo. Não queria ir, pensei que era algum erro do RH, mas insistiram. Quando cheguei, o gerente administrativo me deu um recibo de R\$ 50 mil e disse, todo sorridente, que o valor já estava na minha conta, foi um prêmio do banco. Como estávamos saindo de férias, aproveitamos para ficar 93 dias na Europa. Fomos para a Espanha conhecer Santander, a cidade e o banco, um espetáculo”.

Mauro é participante do Plano Sanprev I, administrado pelo Banesprev desde janeiro de 2017. Com alguns companheiros da Sanprev, esteve recentemente com o presidente do Banesprev: “Tudo continua correndo normalmente, mas estávamos com várias informações desencontradas, marcamos uma reunião com o Dr. Jarbas e fomos muito bem recebidos. Estivemos também com os diretores administrativo e financeiro, que nos deram uma visão ampla do que é a entidade, saímos muito satisfeitos. Agradeço pela maravilhosa acolhida e, visando o bem de todos, esperamos estreitar nossos laços de amizade de agora em diante”, finaliza.

## CADASTRO

# Importante e obrigatório

Desde abril, o Banesprev vem trabalhando na atualização cadastral de todos os assistidos e ativos da entidade. Reiteramos que é de suma importância que os dados cadastrais estejam sempre atualizados, tanto para facilitar o contato com os participantes, para fazer o cálculo da reserva ou ainda para que as notícias cheguem até vocês.

A partir de agora, anualmente, no mês que antecede o seu aniversário, o Banesprev vai lhe encaminhar um extrato com as informações pessoais e de dependentes constantes em nosso cadastro.

Para aqueles que possuem em nosso banco de dados um e-mail válido cadastrado, os formulários e instruções serão encaminhados por e-mail. Você receberá a mensagem eletrônica com as orientações, por meio de empresa contratada, cuja origem será identificada da seguinte forma: [banesprevatualizacao@mcm.net.br](mailto:banesprevatualizacao@mcm.net.br).

Para quem não possui um e-mail válido cadastrado, os formulários e instruções serão encaminhados via Correios. Basta seguir as instruções contidas no material encaminhado.

As dúvidas poderão ser esclarecidas em nossa Central de Atendimento: Tel. 3004-1001 (regiões metropolitanas) ou 0800-705-1001 (demais localidades), de segunda a sexta, das 9h às 18h; presencialmente, das 10h às 16h, ou, ainda, por meio de mensagem eletrônica ao [banesprevatendimento@santander.com.br](mailto:banesprevatendimento@santander.com.br)

Atenção: Só encaminhe suas informações ao Banesprev, no prazo e utilizando os canais oficiais.

## Você sabia?

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, em julho, estimativas atualizadas de sua análise Projeção da População, referente ao período 2010-2060. As projeções mostram que um em cada quatro brasileiros terá 65 anos ou mais em 2060, o que corresponde a 58,2 milhões de pessoas, 25,5% do total da população.

Segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer chegou a 72,7 anos para homens e 79,8 anos para as mulheres em 2018. Esses números continuarão crescendo para 77,9 anos e 84,2 anos, respectivamente, em 2060. O que significa dizer que os homens vão viver, em média, 5,2 anos a mais; e as mulheres, 4,4 anos.

O Instituto também divulgou que a razão de dependências da população segue crescendo.

Hoje, a cada cem pessoas em idade para trabalhar, 44 são dependentes - com idades menores de 15 anos e maiores de 64 anos. Essa proporção deverá chegar a 67 em 2060.

## ■ GLOSSÁRIO

### Aposentadoria

Benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de exigências regulamentares (tempo acumulado de serviço, idade avançada ou incapacidade para o trabalho).

### Ativo do Plano

É o somatório de todos os recursos (conjunto de bens e direitos) já acumulados pelo plano.

### Balanço Patrimonial

Demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

### Benefício Saldado

Benefício decorrente da descontinuidade do Plano de Benefícios, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

### Carência

Período, contado a partir da data de início de vigência, durante o qual, na ocorrência do evento gerador, o participante ou os beneficiários não terão direito à percepção dos benefícios contratados.

### Cobertura

Período durante o qual o participante no caso de invalidez ou o(s) beneficiário(s) no caso de morte do participante, terão direito à percepção dos benefícios contratados.

### Déficit Técnico

Registra a diferença negativa entre os bens e direitos e as obrigações apuradas ao final de um período contábil.

### Diferimento

Tempo de espera até a implementação de condição para fins de obtenção de benefício, sem que haja pagamento ou recebimento na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

## ■ BENEFICIÁRIOS

# Relação de **benefícios** de renda continuada

CONCESSÕES EM JULHO/2018

## ■ APOSENTADORIAS

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ALDIE BENEDITO	Santander	Sanprev III	SANPREV
ALEXANDRE MARTINS EIRAS	Santander	II	APOSENTADO-PETRÓPOLIS/RJ
AMELIA ASSIS ANDRADE SANTOS	Santander	II	OP ATEND REDE E CONSIGNADO/SP
ANA HELOISA VANSIM NATALLI	Santander	II	AG CENTRO IGARAPAVA SP ATEND/SP
ANA MARIA DOS SANTOS	Santander	Sanprev III	SANPREV
ANTONIO ALVARO FERNANDES CESARI	Santander	II	PV AV QUARENTA E TRÊS ATEND/SP
ANTONIO BRAS DA SILVA FILHO	Santander	Sanprev III	SANPREV
ANTONIO GERONIMO DE SENA BORGES	Santander	II	PV VICENTE CARVALHO BNP ATEND/SP
CARLOS HENRIQUE MACHADO	Santander	II	PV ITARARÉ BNP ATEND/SP
CASSIA REGINA SAPONARA	Santander	II	OP ATEND CANAIS E SUP ESPEC/SP
CELINA ELLY TSUKAMOTO	Santander	II	PA CARLOS GOMES S ANDR SP COML/SP
CLEUSA KAYOKO KURIKI MONIVA	Santander	II	CD REDE SP METROP NO NE/SP
DEISE PIZARRO VIEIRA GIMENEZ	Santander	II	PV DAE JUNDIAÍ ATEND/SP
EDSON LUIS MARQUES	Santander	II	PV FARTURA BNP ATEND/SP
ELAINE BIONDI	Santander	II	PV GUARULHOS BNP ATEND/SP
ELAINE JOSÉ DE LIMA ANDRADE	Santander	II	QUALIDADE/SP
ELVECIO SOTANA JUNIOR	Santander	II	RDE UTM/SP
EMANUEL SIMPLICIO BIGLIA	Santander	II	PV ITAPORANGA BNP ATEND/SP
FABIO DE ARAUJO MARTINS	Santander	II	PAB CEFET RJ BSR ATEND/RJ
HELOISA PALOSCHI ANDOLFATO SANCHEZ	Banespa	II	AUTOPATROCINADO
HENRIQUE ANTUNES DE OLIVEIRA	Santander	II	JUDICIAL NEGOCIAÇÃO/SP
IVANIA CARDOSO FIRVEDA	Santander	II	RENTABILIZAÇÃO FOPA/SP
IVANILDO FRANCISCO DE SOUSA	Santander	II	CONCILIAÇÃO NUMERARIO RESERVAS/SP
IVONETE MARIA DOS SANTOS	Santander	I	PV AFONSO SARDINHA BNP ATEND/SP
JAIIME JOSÉ PIRES	Santander	II	REFORMALISTICA DEMAIS PRODUTOS/SP
JOSÉ MARCOS DE SOUZA	Santander	III	AUTOPATROCINADO
JUSSARA MARCONDES SILVA DE CASTRO	Santander	II	REG SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
KARINA GONCALVES RIBEIRO MARSON	Santander	II	PV AER INT DE SP BNP COML
MARCIA HIROMI NAKAMA	Santander	II	NORMAS E PROCED CONTÁBEIS/SP
MARCONI EDUARDO GIOVANNINI	Santander	II	PV MARILIA BNP ATEND/SP
MARCOS DE ALMEIDA PRADO	Santander	III	AG JONAS LEITE REGISTRO ATEND/SP
MARIA ELOISA LOPES PORTO	Santander	II	NÚCLEO PJ CAMPINAS/SP
MATIE NISHIMOTO ITIKI	Santander	II	PV GUARULHOS BNP ATEND/SP
NAIDE TRINDADE DE MENDONCA COSTA	Santander	II	AG SELECT ANÁLIA FRAN SP ATEND/SP
NELSON SEIGUI OSHIRO	Santander	II	PV PREF CUBATÃO COML/SP
PEDRO LUIZ VIEIRA DE ALBUQUERQUE	Santander	II	PV SÃO CARLOS BNP ATEND/SP
REINALDO GRACINDO ALVES	Santander	II	PV LINS BNP ATEND/SP
ROGERIO GARCIA	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
SILVANA MARA RUI	Santander	II	PV SÃO CARLOS BNP ATEND/SP
SILVIA REGINA ANDRADE	Santander	II	PAB VIA VAREJO JUNDIAÍ SP COML/SP
TERESA FERNANDA DE CAMPOS GORGULHO ZAFFALON	Santander	II	PV PRESIDENTE PRUDENTE BNP ATEND/SP
VALDIR FERREIRA DA SILVA	Santander	II	PV LARANJAL PAULISTA BNP ATEND/SP
VANIA APARECIDA POLIDO GAVA	Santander	III	PV GUARAPIRANGA BNP COML/SP
WANDER MINEIRO	Santander	II	PV ADOLFO BNP ATEND/SP
WILSON ANTONIO PORFIRIO	Santander	II	PAB PREF INDAIATUBA ATEND/SP
WIVIANE GONCALVES FERREIRA	Santander	II	OP ATEND ACR REDE E CANAIS/SP

## ■ PENSÕES

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ANTONIO CARLOS AVELLAR	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
ANTONIO CARLOS BRAZ	Banespa	V	APOSENTADO-CATANDUVA/SP
BENEDICTO CLETO	Banespa	Pré-75	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
CELSON SILVA SEIXAS	Banespa	V	APOSENTADO-VALINHOS/SP
DECIO JOÃO DE TOLEDO	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
EDMIR JACOMASSO	Banespa	V	APOSENTADO- JUNDIAÍ/SP
FABIO LUIS SANTANA SOARES	Sanprev	Sanprev II	SANPREV
FRANCISCO CORREA	Banespa	II	APOSENTADO-SOROCABA/SP
JOSÉ CLEMENTE	Banespa	V	APOSENTADO-MATÃO/SP
JOSÉ MACEDO ROCHA	Banespa	V	APOSENTADO-MACEIÓ/AL
NEWTON CELESTINO	Banespa	V	APOSENTADO-UBATUBA/SP
PEDRO JORGE DE SALLES	Banespa	Pré-75	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
ROBERTO BARROS MATEUS FOUTO	Santander	II	AG CENTRO REGISTRO SP ATEND/SP
ROSALI CALORIO TORRES PEREIRA	Banespa	V	APOSENTADO-ITATIBA/SP

## ■ BENEFICIÁRIOS

# Relação de **benefícios** de renda continuada

CONCESSÕES EM AGOSTO/2018

## ■ APOSENTADORIAS

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ALICE MAYUMI MARUYAMA NABESHIMA	Santander	II	CONSIGNADO ORIGINAÇÃO E FORM/SP
ANA MARIA VENANCIO CORREA	Banespa	III	AUTOPATROCINADO
ANDREA PRADO LYRA DAL BEM GRIZZO	Santander	II	AUTOPATROCINADO
ANGELA MARIA FRANDSEN	Banespa	II	BPD
ARINALDO DOS SANTOS GARCEZ	Santander	II	PV ILHABELA BNP COML/SP
CARLOS AUGUSTO PINTO	Santander	II	PV CAPÃO BONITO BNP COML/SP
CELIA DAS NEVES	Santander	II	BPD
CELSO DONIZETI ROLA	Santander	II	AUTOPATROCINADO
CLARICE MAYUMI OSHIKA FUJITA	Santander	II	PV NARANDIBA BNP ATEND/SP
EDNEA LEMOS	Santander	II	REFORMALISTICA DEMAIS PRODUTOS/SP
ELION DE AQUINO FERREIRA	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
FABIO AUGUSTO BASSI FILHO	Santander	II	AUTOPATROCINADO
FLAVIO OLIMPIO DE OLIVEIRA	Santander	II	IMPOSTOS E CONTABILIZAÇÃO/SP
FRANCISCO FERNANDO SALA	Santander	II	REG SP INTERIOR/SP
GEORGE EDELSON PEREIRA	Santander	II	PV PREF POÁ COML/SP
GERSON PINHEIRO DA COSTA	Santander	II	REG PB RN/PB
JOÃO ANTONIO KOTOSKI	Santander	III	PV IGUAPE BNP ATEND/SP
JOSÉ FRANCISCO PEREIRA DA SILVA	Santander	Sanprev III	SANPREV
JOSÉ MARIA DE JESUS BRAGHIERE	Santander	II	PV CAPIVARI BNP ATEND/SP
JOSÉ VICENTE OLIVEIRA PICERNE	Santander	II	PV VALENTIM GENTIL BNP ATEND/SP
LILIANE DE ALMEIDA	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
LUIS MARCELO COMERON	Santander	II	AG CENTRO REGISTRO SP COML/SP
MARCO ANTONIO PICCIN	Santander Tecnologia	II	OPERAÇÕES E SCHEDULAGEM SBT/SP
MARCOS IVO DE BARROS	Santander	II	AUTOPATROCINADO
MARIA APARECIDA CAVALCANTE DE SOUZA	Santander	II	PV INDAIATUBA BNP ATEND/SP
MARIA BEATRIZ DIAS YUNES LANDI	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
MARIO EMILIO MATHEUS	Santander	II	AG S CARLOS CENTRO BSR ATEND/SP
MARISA APARECIDA RIBEIRO NAZARE	Santander	II	PV APARECIDA BNP ATEND/SP
MARLEI DA SILVEIRA	Santander	II	PV GUARAREMA BNP ATEND/SP
MONICA CHAMY PEREIRA DA COSTA SAO JOSÉ	Santander	II	PV IBIRA SP COML/SP
NELCI VITALI GRANADO VIEIRA	Santander	II	PV FLORINEA BNP ATEND/SP
NEUSA NORIKO TAGUCHI	Santander	II	PV PERDIZES BNP ATEND/SP
NILTON CARLOS DE MORAIS	Santander	II	PV ARUJÁ BNP ATEND/SP
PAULO RICARDO SANTOS	Santander	Sanprev I	SANPREV
PERCIO FERNANDES FILHO	Santander	II	PV VILA MATILDE BSB ATEND/SP
ROBSON CRISTO FERREIRA	Cabesp	II	CABESP
SIOMARA CRISTINA ROMEIRO DE MORAES	Santander	II	PV JUNDIAÍ BNP COML/SP
SONIA FERNANDEZ GARDAMA DA ROCHA	Santander	II	PV SANTANA PARNAÍBA BNP ATEND/SP
TEREZINHA APARECIDA ALAMINO	Santander	I	AUTOPATROCINADO
VAGNER SUEO KAWABATA	Banespa	II	BPD
VALQUIRIA MELO SOARES	Santander	Sanprev II	SANPREV
VANIA MARIA LARA DE OLIVEIRA SILVA	Santander	III	AUTOPATROCINADO

## ■ PENSÕES

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ADDI TRENCH	Banespa	V	APOSENTADO-AVARÉ/SP
ADOLPHO PINTO RIBEIRO	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
ANTONIO MORO NETTO	Banespa	V	APOSENTADO-RIBEIRÃO PRETO/SP
ANTONIO ROBERTO TELES	Banespa	Pré-75	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
AVELINO ROSA DE MORAES	Banespa	V	APOSENTADO-SOROCABA/SP
CELIO DE MELO BEZERRA	Banespa	V	APOSENTADO-ARACAJU/CE
DIOGO SOLER ALONSO	Banespa	V	APOSENTADO-AMÉRICO DE CAMPOS/SP
ERNESTO JOSE RANGEL DE CASTRO	Banespa	V	APOSENTADO-GUARATINGUETÁ/SP
ERNESTO NASTARI NETTO	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
GENEZIO VALENTIM	Banespa	V	APOSENTADO-ITAPETININGA/SP
IOSHITO FUKUSHIMA	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO CAETANO DO SUL/SP
LUIZ GUSTAVO CUNHA	Banespa	V	APOSENTADO-CAMPINAS/SP
MANOEL HORACIO EMBOABA DA COSTA	Banespa	Pré-75	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
MARLENE ADAIR ESCUDEIRO	Banespa	II	APOSENTADO-BIRIGUI/SP
SEBASTIÃO DE SOUSA ALVES	Santander	II	APOSENTADO-JAÚ/SP

## ■ GLOSSÁRIO

### Entidade com Multiplano

Entidade que administra plano ou conjunto de Planos e Benefícios para grupos diversos de participantes, com independência patrimonial.

### Fluxo Secundário

Movimentações financeiras ocorridas nos programas-meio da EFPC (administrativo e de investimentos) decorrentes da aplicações dos ativos garantidores.

### Geração Futura

Conjunto projetado de participantes e assistidos do Plano de Benefícios nos exercícios seguintes aos da avaliação atuarial.

### INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Apurado pela Fundação IBGE, mede a variação dos custos com os gastos das pessoas que ganham de um a oito salários mínimos nas regiões metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, município de Goiânia e Distrito Federal no período do primeiro ao último dia de cada mês de referência. No período do dia onze ao dia vinte do mês seguinte o IBGE divulga as variações.

### Liquidez do Plano

Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de cobrir os compromissos financeiros do Plano de Benefícios em curto prazo.

### Método de Financiamento Atuarial

Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos participantes.

## ■ GLOSSÁRIO

### Pecúlio

Benefício de pagamento único a ser concedido a participante ou beneficiário que cumprir os requisitos previstos no Regulamento do Plano de Benefícios.

### Programa Previdenciário

É aquele que registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil do Plano de Benefícios.

### Regime Disciplinar das EFPCs

Expressão habitualmente usada para referenciar o Decreto nº. 4.942, de 30/12/2003, que regulamenta o processo administrativo para apuração de responsabilidade por infração à legislação no âmbito do regime de previdência complementar fechado e de irregularidades praticadas contra os Planos de Benefícios operados por EFPC.

### Regulamento

Documento que dispõe sobre glossário; nome do plano de benefícios, participantes e assistidos e condições de admissão e saída; benefícios e seus requisitos para elegibilidade; base e formas de cálculo, de pagamento e de atualização dos benefícios; data de pagamento dos benefícios; institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio; fontes de custeio dos benefícios e das despesas administrativas; data dos repasses das contribuições e cláusula penal na hipótese de atraso.

### Termo de Opção

Documento por meio do qual se manifesta a vontade do participante, assistido ou beneficiário perante a EFPC, em determinadas circunstâncias previstas na legislação ou no Regulamento do Plano de Benefícios.

## ■ BENEFICIÁRIOS

# Relação de **benefícios** de renda continuada

CONCESSÕES EM SETEMBRO/2018

## ■ APOSENTADORIAS

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ANDRE LUIS CAMPOS DA SILVEIRA	Santander	II	PV ARAMINA BNP ATEND/SP
AURO GARCIA DE LIRIO	Santander	II	PV MONTE CASTELO BNP ATEND/SP
CARLOS MUZETI FILHO	Santander	II	AG CENTRO GUAÍRA SP ATEND/SP
CASSIO PINTO SARMENTO	Santander	II	BPD
CÉLIA FATIMA KANASHIRO MECELIS	Santander Tecnologia	III	AGÊNCIAS E ATMS SBT/SP
CELSON DUARTE DE FREITAS	Santander	II	PV FUNDAÇÃO PIO XII ATEND/SP
CICERO CORREIA DE MELO	Santander	II	PV REPÚBLICA BNP ATEND/SP
DÉCIO RICARDO PINTAO	Santander	II	RENTABILIZAÇÃO FOPA/SP
DENYS RICARDO DOMINGUES	Santander Tecnologia	Sanprev III	SANPREV
DONATO SHIGUEO KIMURA	Santander	II	AUTOPATROCINADO
ELIANA APARECIDA NAVARRO GUIMARÃES	Banespa	II	BPD
ELIANE CATARINA DE SOUZA BELLUCO	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
IONE SATICO HONJI	Banespa	II	BPD
IRVANDO LUIZ FERREIRA DA SILVA	Santander Tecnologia	Sanprev III	SANPREV
JAQUELINE MOREIRA DA SILVA DA CUNHA	Santander	II	AG CENTRO CARAGUATATUBA COML/SP
JORGE ARRUDA JUNIOR	Banespa	II	BPD
JOSÉ CARLOS ARANTES BRAGA	Santander	II	PAB UNESP BOTUCATU ATEND/SP
KATIA CANTUÁRIO GUSMAO	Santander	II	PV JOÃO DIAS BNP ATEND/SP
KATIA IONE LESSA	Santander	Sanprev II	SANPREV
LILIAN MARA DA SILVA	Santander	II	AG CENTRO LORENA SP COML/SP
MARGARETE LOURENÇO DE FREITAS	Santander	II	CD PJ SUL RJ PR NE MG CO BASE/SP
MARGARITA DEL PILAR CONTRERAS LAMAS	Santander	Sanprev III	SANPREV
MARTHA ROSANNA ARAUJO ANDRADE	Santander	II	PV PREF LIMEIRA COML/SP
NEDIR SIGNORINI	Santander	II	AUTOPATROCINADO
PAULO BUENO DE OLIVEIRA FILHO	Santander	II	PV PENHA BNP ATEND/SP
PAULO RENATO FERNANDES	Santander	II	REG TAUBATÉ/SP
RICARDO LUCIO DE MELLO MARCIAO	Santander	III	BPD
ROSANA BARBA BARROCO MARTINS	Santander	II	AG JABAQUARA SP COML/SP
ROSEMERI DE JESUS PASSINI	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
SANDRA MARIA DE FREITAS	Santander	II	PV ESTAÇÃO BNP ATEND/SP
SANDRA REGINA BACCARELI DALTO	Santander	II	PV PEDREIRA BNP ATEND/SP
SANDRA SHIZUE TOMA	Santander	II	AUTOPATROCINADO
SERGIO BERGONSO	Santander	II	PB GUAÍÇARA BNP ATEND/SP
VALDUILA LEMOS DE ARAUJO	Sanprev	Sanprev III	SANPREV
VIVIANNE FRANCO COELHO GAMBINI PEREIRA	Santander	II	REG SP LITORAL SUL/SP
WILSON ROBERTO DO NASCIMENTO	Sanprev	Sanprev III	SANPREV

## ■ PENSÕES

NOME	EMPRESA	PLANO	LOTAÇÃO
ANTONIO MARIA PROENÇA PEREIRA	Santander	II	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
ARIOSVALDO MORALES REIS	Banespa	V	APOSENTADO-CAMPINAS/SP
AUSENY MENDES DOS REIS	Santander Serviços	I	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
EDVALDO QUINTINO DE OLIVEIRA	Banespa	V	APOSENTADO-SERRA AZUL/SP
EURIPEDES GARCIA	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
ISAIAS BRAS DURANTE	Banespa	V	APOSENTADO-LIMEIRA/SP
JACK JOSÉ NUNES	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO BENTO DO SAPUCAÍ/SP
JOÃO BATISTA DE LIMA	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO ROQUE/SP
JOÃO TAZASI FUKUDA	Banespa	V	APOSENTADO-APARECIDA/SP
JOSÉ AUGUSTO DA SILVA JUNIOR	Banespa	V	APOSENTADO-ASSIS/SP
JOSÉ CARLOS COUTO	Banespa	V	APOSENTADO-PIRACICABA/SP
JULIO CHAVES	Banespa	V	APOSENTADO-SÃO PAULO/SP
LUCIMARA DE SOUZA GOMES SILVA	Sanprev	Sanprev II	SANPREV
LUIZ MAURO DOS SANTOS CHALEGRE	Banespa	V	APOSENTADO-CRUZEIRO/SP
NILTON DE OLIVEIRA SANTOS	Banespa	V	APOSENTADO-SANTOS/SP
NOBUKO KASAI NISHIKIORI	Banespa	V	APOSENTADO-MAIRIPORÁ/SP
REYNALDO MENEGHINI	Banespa	V	APOSENTADO-PIRACICABA/SP

# Como os brasileiros planejam a aposentadoria?

**Pesquisa revela que o desejo é manter um bom padrão de vida**

Uma pesquisa realizada recentemente pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostrou como os brasileiros estão se planejando para a aposentadoria e qual é o padrão de vida que pretendem manter quando saírem do mercado de trabalho.

O levantamento revela que 88% dos que estão se preparando para a aposentadoria afirmam que abrem mão de gastos diários e adaptam o orçamento para garantir uma reserva suficiente. Dentre as medidas adotadas destacam a redução de saídas para bares e restaurantes (49%), a compra de itens supérfluos nos supermercados (46%) e os gastos com viagens (40%).

Um dado que chama a atenção é o fato de 21% dos entrevistados reduzirem os gastos com plano de saúde, sobretudo nas classes C, D e E (24%).



Outro dado aponta que 13% das pessoas esperam enfrentar algum tipo de aperto financeiro nessa fase, principalmente aqueles na faixa dos 55 anos (22%).

Nove em cada dez brasileiros mostram-se dispostos a aumentar o tamanho da sua poupança atual, sendo que 67% destacam não poder guardar um montante maior nessa fase e apenas 22% conseguem separar no momento uma parte maior do orçamento para o futuro. Já 12% dizem não estar nos planos ampliar as reservas – seja por falta de recursos financeiros (9%) ou não ser essa a prioridade (2%).

## Vida confortável

Segundo a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, aqueles que se planejam para a aposentadoria não querem mudar o estilo de vida conquistado no período produtivo: “A maioria espera manter os hábitos de consumo e até realizar coisas que antes eram quase impossíveis por falta de tempo. Para isso, procuram ter uma disciplina financeira que permita continuar com o mesmo poder de compra lá na frente”.

O levantamento revela ainda que considerando as reservas financeiras

de que dispõem, 74% daqueles que se preparam para essa fase acreditam que manterão um estilo de vida confortável.

Entre os que mencionam contribuir com a previdência (INSS), 45% acham que o valor da aposentadoria será suficiente para o seu sustento – sendo que 24% imaginam manter o padrão de vida atual e 22% um padrão de vida menor.

No entanto, os dados mostram que 38% reconhecem que o valor não será suficiente para o seu sustento – e esse percentual chega a 54% na classe A/B.

Para o educador financeiro do SPC Brasil e do Portal Meu Bolso Feliz, José Vignoli, é necessário ter outro tipo de reserva: “O ideal é que a pessoa complemente a contribuição feita ao INSS com outro tipo de reserva financeira, desde o início da vida profissional – assim consegue diluir a quantia ao longo do tempo. Está é a melhor maneira de ter um valor suficiente para se manter durante a aposentadoria. Quanto mais alto for o padrão de vida desejado, maior deve ser o valor mensal a ser poupado”.

Pesquisa completa em:  
<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/4898>

# Tira-dúvidas

## ? Como é paga a suplementação da pensão aos beneficiários? (art.37) (Plano I)

A suplementação da pensão devida em razão da morte do participante será concedida sob a forma de renda mensal ao conjunto de dependentes do participante ativo, autopatrocinado ou o optante que tiver assumido o custeio integral dos benefícios de risco do plano.

## ? Qual a diferença dos valores informados no extrato de contribuições, saldo em cotas e saldo em INPC? (Plano II)

O montante acumulado “em cotas” representa o total das contribuições convertidas pela variação patrimonial do Plano, enquanto que o montante acumulado “em INPC” indica o

total das contribuições convertidas pelo INPC acumulado. O montante apresentado em INPC é o garantidor mínimo do Plano.

## ? Ocorrendo o falecimento do assistido, seja em gozo do benefício de Renda por Tempo Determinado ou de Renda Vitalícia, que não possua dependentes, quem serão os beneficiários? (Plano III)

No caso de falecimento de Assistido em fruição do benefício de Renda Vitalícia, a inexistência de dependentes beneficiários implica na cessação do pagamento do benefício. Já no caso do benefício de Renda por Tempo Determinado, o benefício será revertido aos seus herdeiros legais pelo período restante do prazo definido pelo Participante.

## ? Caso haja alteração nos dependentes, é necessária nova indicação junto ao Banesprev? (Plano IV)

Sim, pois caso tenha havido indicação anterior e os Dependentes indicados mantiverem essa qualidade na época do falecimento do PARTICIPANTE, o Pecúlio por Morte somente será pago aos indicados. Caso não haja a indicação anterior, serão considerados para o pagamento do Pecúlio por Morte os beneficiários da Pensão por Morte junto ao INSS.

## ? Como será calculado o benefício complementar, considerando que estou na ativa? (Plano V)

A complementação será a diferença entre o valor do benefício pago pelo INSS e a Remuneração da Categoria Efetiva ou do Cargo em Comissão, conforme o caso, previsto no Art. 16 do Regulamento do Plano, dividida por 360, multiplicada pelo tempo de serviço prestado ao Banespa, limitado em 360.

## ? Qual o valor do Pecúlio por morte no Plano Pré-75?

Participante Ativo - O valor do pecúlio será igual ao valor da complementação devida, caso fosse aposentado.

Participante Aposentado - O valor do pecúlio será igual ao valor da última complementação.

